**DERMATOFITOSE CAUSADA POR FUNGO PERTENCENTE AO COMPLEXO *NANNIZZIA GYPSEA* (ANT. *MICROSPORUM GYPSEUM*) EM FILHOTES DE CÃO: RELATO DE CASO**

:

[Júnior,](http://lattes.cnpq.br/9596909610361325) SDT1, Silva, PA1, Coelho, JA1, Risso, TL1, Christ, LX2, Sesti, F2, Azevedo, PRLJ2, Baroni, FA3

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
2. Pós-graduação no Programa de Residência Médica Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
3. Professor do Departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica – RJ.

E-mail: medvetsamuka@gmail.com

Dermatofitoses são micoses cutâneas que acometem diversas espécies animais dentre elas cães, gatos e o ser humano. São causadas por fungos dermatófitos, que possuem como características serem filamentosos septados, hialinos e produzirem micro e macroconídios de morfologia variável. Os sinais clínicos mais frequentemente observados são lesões circulares eritematosas, de prurido variável, alopécicas, crostosas, descamação de pele e pelos quebradiços (MORIELLO et al 2017). As dermatofitoses têm importância na saúde pública uma vez que são consideradas zoonoses. Esse trabalho teve por objetivo relatar um caso clínico de dermatofitose em uma ninhada de filhotes caninos causado pelo Complexo *Nannizzia gypsea*.

Foi atendida uma ninhada de 5 cães, SRD, com aproximadamente 24 dias de vida. Os filhotes apresentavam lesões crostosas circunscritas, com bordas bem definidas medindo em média 1 cm de diâmetro e distribuídas na cobertura pilosa de regiões: cervical ventral, axilar, esternal e abdominal. Foi realizada a coleta de material das crostas e pelos afetados, estes foram enviados para o Laboratório de Diagnóstico Microbiológico Veterinário da UFRRJ, o cultivo foi realizado em meio seletivo para fungos patogênicos (ágar sabouraud com cloranfenicol e ciclohexamida). Após cinco dias de incubação em estufa BOD a 25°C, foram observadas colônias pulverulentas de cor creme e reverso amarelado, características do complexo *Nannizzia gypsea*. O diagnóstico foi confirmado realizando-se a microscopia das colônias com lactofenol azul de algodão, sendo observados macroconídios fusiformes, septados e com paredes delgadas. O tratamento instituído consistiu em banhos com xampu terapêutico a base de clorexidine 2% e miconazol, considerado eficaz por vezes sem utilização de medicamento oral (MORIELLO, K. A., 2017). Os animais responderam à terapêutica e houve regressão total das lesões em três semanas. Não foi necessária a associação de antifúngico oral no tratamento dos animais deste relato. O Complexo *Nannizzia gypsea* apresenta epidemiologia distinta dentro do contexto dos agentes causadores de dermatofitose uma vez que possui caráter geofílico, diferente de outros agentes zoofílicos (MACHADO et al, 2011). A identificação do agente é de grande relevância na identificação da fonte de contaminação e instrução acerca do manejo sanitário ambiental correto para minimizar os riscos de reinfecção dos animais e pessoas.

Referências Bibliográficas

MACHADO, R.C.S.N. *et al*. Retrospectiva das dermatofitoses em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, nos anos de 2006 a 2008. Ciência Rural,  Santa Maria, v. 41, n. 8, p. 1405-1410, agosto, 2011.

MORIELLO, Karen A. In vitro efficacy of shampoos containing miconazole, ketoconazole, climbazole or accelerated hydrogen peroxide against *Microsporum canis* and *Trichophyton* species. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 19, n. 4, p. 370-374, 2017.  
MORIELLO et al. Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs and cats. Vet Dermatology 2017; 28: 266–e68.